



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**23 de novembro de 2018**

## Notícias do Dia Região "Proposta de consórcio regional"

Proposta de consórcio regional / Transporte integrado / Suderf / Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis / Sistema integrado de Transportes / Alesc / Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina / Eduardo Pinho Moreira / Carlos Moisés / Observatório da Mobilidade Urbana / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Editor: **EVERTON PALAORO**  
everton.palaoro@noticiasdodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2018 **Região.15**

# Proposta de consórcio regional

**Seis** municípios da região avaliam a alternativa para manter a integração do transporte coletivo



Reunião foi realizada na Prefeitura de Palhoça, a ontem

## Transporte tem poucas linhas

■ A proposta de um sistema integrado de ônibus para a região foi elaborada pela Suderf em parceria com o Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e de técnicos das prefeituras dos oito municípios da área continental: Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José e São Pedro de Alcântara.

Segundo o Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC,

80% dos deslocamentos de ônibus de Biguaçu, Governador Celso Ramos e Antônio Carlos ocorrem para fora da região, sendo São José e Florianópolis os principais destinos. Um dos motivos para a situação é a falta de opções de linhas de ônibus dentro das cidades e a inexistência de conectividade da rede de transporte coletivo entre os municípios. Caso o passageiro queira ir até o Kobrasol, em São José, ele precisa se deslocar a Florianópolis para pegar outro ônibus intermunicipal.

**EVERTON PALAORO**  
everton.palaoro@noticiasdodia.com.br

Os prefeitos de seis cidades da Grande Florianópolis buscam alternativa para implantação de um transporte integrado. Ontem, os gestores de Palhoça, São José, Biguaçu, São Pedro de Alcântara, Águas Mornas e Santo Amaro da Imperatriz decidiram que vão licitar as linhas em modelo de consórcio. Agora, eles terão de convencer o governo do Estado a participar da licitação com as linhas intermunicipais. Na prática, a ideia segue o plano original, mas sem a Suderf (Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis).

Segundo o prefeito de Biguaçu, Ramom Wollinger, os gestores vão procurar os técnicos que elaboraram o estudo do Sistema Integrado de Transportes. "Queremos chamar esses técnicos e avaliar o que eles projetaram. Queremos antecipar a licitação. Só não vamos tratar de obras de

infraestrutura. Isso cabe ao governo do Estado", ressaltou.

O prefeito de Palhoça, Camilo Martins, informou que os gestores presentes na reunião redigiram um documento solicitando ao governador todos os estudos e projetos feitos até o momento. "Isso vai garantir a agilidade no processo que, agora, será realizado pelos municípios", completa o prefeito.

A decisão dos gestores ocorreu dois dias após a retirada da pauta da Alesc (Assembleia Legislativa do Estado) do projeto que aborda as competências para a gestão do transporte público integrado da Região Metropolitana. O governador Eduardo Pinho Moreira (MDB), afirmou que o projeto era muito importante para ser avaliado em final de gestão e que a decisão foi referendada pelo governador eleito, Carlos Moisés (PSL). A assessoria do futuro governante, informou que ele está em viagem e não pode comentar o assunto. ●

**O consórcio surge como uma alternativa para garantir a verdadeira integração do transporte urbano entre a região metropolitana."**

Camilo Martins,  
prefeito de Palhoça

## Notícias do Dia Cidade "Início da beatificação"

Início da beatificação / Marcelo Henrique Câmara / Formado / Direito / UFSC

NOTÍCIAS DO DIA FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2018 **Cidade.7**

# Início da beatificação

**Pedido** de abertura do processo de Marcelo Câmara chega à Arquidiocese

**ANDRÉA DA LUZ**  
andrea.luz@noticiasdodia.com.br

O arcebispo de Florianópolis, dom Wilson Tadeu Jönck, receberá no próximo domingo (25) o pedido de abertura do processo de beatificação de Marcelo Henrique Câmara, promotor de Justiça morto há dez anos, vítima de leucemia aos 28 anos. Marcelo nasceu e viveu em Florianópolis e se dedicou ao trabalho missionário para jovens, dentro da Igreja Católica.

O libelo será entregue ao arcebispo durante a festa da padroeira do Estado, Santa Catarina de Alexandria, domingo (25), às 16h, no Largo São João Paulo 2º, em frente à Catedral, quando será celebrada uma missa. O postulador da causa, que levará o pedido de abertura do processo, é o padre Vitor Galdino Feller, vigário geral e conselheiro espiritual da Associação Marcelo Câmara. O sacerdote contará com o auxílio de Maria Zoê Bellani Lyra Espindola, como vice-postuladora da causa. Maria Zoê é autora do

livro "No caminho da santidade: a vida de Marcelo Câmara, um promotor de Justiça", lançado em março deste ano.

O ato marca o início formal de um processo que só termina após tramitar no Vaticano. De acordo com Maria Zoê, o processo tem duas fases. A primeira acontece na Arquidiocese de Florianópolis, depois em Roma. "Estamos dando o primeiro passo para começar a oficializar o processo. Essa é uma petição inicial (como acontece em processos judiciais comuns) na qual se relata a vida de virtudes, a fama de santidade que teve em vida e as notícias de graças alcançadas que teriam sido intercedidas por Marcelo", explica.

Maria Zoê afirma que ainda não há um milagre comprovado, o que apressaria a beatificação e canonização de Marcelo. "Algumas graças são relatadas no livro, e temos laudos médicos dando conta de curas sem explicação. Continuamos investigando outros casos e a comprovação de um milagre para anexar ao processo", conta. ●



**Livro conta a história e a luta pela vida de Marcelo Câmara, morto aos 28 anos**

MARCO SANTINHO/ARQUIVON/ND



Saiu no **ND**

Em 21 de março, o ND mostrou a missa de dez anos da morte de Marcelo e o lançamento do livro de Maria Zoê Espindola.

Professor e promotor

■ Nascido em 28 de junho de 1979, em Florianópolis, Marcelo Henrique Câmara amadureceu muito cedo com a separação dos pais, quando tinha 10 anos. Dedicou-se aos estudos e tornou-se mestre em direito e promotor de Justiça. Descobriu sua vocação no começo da vida universitária, quando participou de um retiro espiritual do Movimento de Emaús (comunidades missionárias para jovens), convertendo-se ao Evangelho. Nos anos seguintes se dedicou a trabalhar com os jovens do movimento e na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Ingleses, no Norte da Ilha.

Formado em direito na UFSC em 2001, fez o mestrado e deu aulas em três instituições de ensino da Capital, incluindo a UFSC. Em 2004, descobriu um linfoma linfoblástico (Linfoma não-Hodgkin), mas três anos depois ainda fez o concurso no Ministério Público de Santa Catarina e passou em quinto lugar. Atuou como promotor por cerca de 90 dias, até ser internado em fevereiro de 2008. Morreu no dia 20 de março. Por ter enfrentado com muita serenidade o longo processo de luta pela vida, transformou-se em fonte de esperança e fé para as pessoas que o procuravam.

**A Notícia  
Opinião**  
"Advocacia unida"

Advocacia unida / Rafael Horn / Candidato a presidente da OAB-SC /  
Liberdade de expressão acadêmica / Universidade Federal de Santa  
Catarina

**ARTIGO**

## ADVOCACIA UNIDA



**RAFAEL HORN**  
Advogado e candidato a  
presidente da OAB/SC

**A** união de toda a advocacia catarinense em torno de um projeto coletivo vanguardista, embasado numa gestão de OAB/SC ainda mais eficiente, inovadora e inclusiva, por intermédio de uma campanha propositiva, sincera e responsável: este é o sonho das advogadas e dos advogados que compõem a Chapa 81 – Advocacia Unida, através de uma nominata 100% elegível e 75% renovada.

A advocacia enfrentará muitos desafios nos próximos anos, desde a tentativa de reduzir prerrogativas e protagonismo institucional, até a chegada da tecnologia e inteligência artificial, que transformará nossa profissão. E num momento tão desafiador para a advocacia, merece ser repellido o discurso sectarista que tenta criar divisões entre advogados e advogadas, jovens e expe-

rientes, públicos e privados, pequenos escritórios e grandes bancas. Os que assim agem diminuem o papel da instituição e esquecem que cabe à OAB/SC criar espaços para todos se desenvolverem, ao invés de segmentar a classe.

A transformação em curso na OAB/SC, desde 2013, está focada na defesa das prerrogativas, dos honorários advocatícios, da liberdade de expressão acadêmica (na Universidade Federal Santa Catarina), da capacitação da advocacia, da não reeleição, da transparência, da autonomia financeira das subseções e das regras de governança que consolidaram o desconto incondicional em favor da jovem advocacia, o congelamento responsável da anuidade e a redução das taxas.

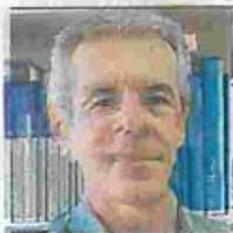
Segundo Gandhi, “temos de nos tornar a mudança que queremos ver”. E a mudança que a Chapa 81 propõe está escorada na sinceridade, ao invés de factoides; na responsabilidade, ao invés de oportunismo; no amor pela profissão, ao invés do discurso de ódio, e, principalmente, na advocacia unida, ao invés do sectarismo.

**Diário Catarinense**  
**Opinião**  
"Mobilidade em marcha a ré"

Mobilidade em marcha a ré / Werner Kraus Júnior / Pesquisador /  
Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina / Suderf /  
Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande  
Florianópolis / Transporte público / Governador

**ARTIGO**

## MOBILIDADE EM MARCHA A RÉ



WERNER KRAUS  
JUNIOR  
Pesquisador

**A** mobilidade da Grande Florianópolis sentiu forte revés nesta semana, com ações do governador para manter tudo como está. Dois atos configuram a intenção governamental: primeiro, a retirada da Assembleia Legislativa do projeto que daria condições para a Superintendência da Região Metropolitana (Suderf) realizar convênios com as prefeituras para concessão do transporte público. Segundo, a exoneração do superintendente e do diretor-técnico do órgão.

O primeiro ato causa estranheza. Afinal, é inusitado políticos boicotarem uma lei que estabelece as bases para o diálogo regional, permitindo aos entes federativos decidirem como compartilhar a gestão do transporte. Ora, o projeto de lei é inofensivo, pois não cria obrigações aos gestores públicos. Tornada lei, só vigora, de fato, se os prefeitos, as câmaras municipais e o Estado fizerem uso das cláusulas

para, livremente, decidirem se associar. A propósito, manifestações e documentos firmados mostram a opção dos prefeitos pela integração do transporte público metropolitano, unindo linhas municipais e intermunicipais num só sistema. Bastaria, agora, o arcabouço legal para abrigar o consenso. Eis aí a gravidade do boicote governamental.

O segundo ato, das exonerações, vem punir servidores pelo esforço na integração do transporte metropolitano. Entre as várias ações destes, constam a condução exemplar dos entendimentos com as prefeituras; a obtenção de recursos internacionais a fundo perdido para buscar incluir ônibus elétricos com energia renovável; e a dedicação abnegada à causa do interesse do cidadão metropolitano. Tudo isso agora é punido pela pena do governador no ato da exoneração.

Certamente, há interesses contrariados pelo avanço da Suderf em prol da integração metropolitana. São inconfessáveis e não conheceremos seus defensores. Infelizmente, esses ganharam algum fôlego. Fôlego temporário e insustentável dos que defendem a marcha a ré na mobilidade de nossa cidade metropolitana.

**Diário Catarinense**  
**Anderson Silva**  
"Ouvidos Mucos"

Operação Ouvidos Mucos / Marcos Batista Lopez Dalmau / TRF4 / UFSC /  
Restrições / Novo Departamento / Centro Sócio-Econômico / Ensino a  
Distância / LabGestão

## OUVIDOS MOUCOS

A pedido da defesa do professor Marcos Baptista Lopez Dalmau, o TRF4 reafirmou ontem as restrições à atuação dele dentro da UFSC. Em setembro, ele obteve o direito de exercer novamente seu cargo, depois de um ano afastado por conta das investigações da operação Ouvidos Mucos. O recurso da advogada Carla Martins foi necessário diante de uma decisão da juíza Janaína Cassol, da 1ª Vara de Florianópolis, que ampliou as restrições impostas, com base em uma reportagem sobre a possível criação de um novo departamento, dentro do Centro Sócio-Econômico da universidade. Com a decisão do TRF4, as restrições são apenas quanto a atividades "que gerem percepção ou pagamento de bolsas relacionadas ao ensino a distância e ao LabGestão".

**Notícias do Dia**  
**Plural**

“Em cartaz no Teatro da UFSC”

Em cartaz no Teatro da UFSC / Maçã podre / Alejandro Robino / Mariana Corale



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[Cerbranorte promove palestra para os consumidores de alta tensão](#)

[Camerata Florianópolis realizará espetáculo de música erudita](#)

[Camerata Florianópolis realizará espetáculo de música erudita](#)

[Adjori/SC recebe certificado do Tribunal Regional Eleitoral](#)

[UFSC abre concurso público com 66 vagas para área administrativa](#)

**Concurso UFSC: sai edital com 66 vagas para técnico-administrativos**

**UFSC - Técnico-Administrativo - 2018**

**Meia Maratona de Florianópolis tem mais de 5,6 mil corredores garantidos**

**TRF4 derruba novamente restrições impostas a professor investigado na Ouvidos Mucos**

**Material e projeto exclusivo fazem do Bionatus líder em aprovações**

**A República de Curitiba**

**Santa Catarina Moda e Cultura (SCMC) promove palestras gratuitas com representantes do Instituto Rio Moda**